



Parceiros



Milho e Sorgo
Transferência de Tecnologia
Tabuleiros Costeiros
Caprinos



**Divulgação de cultivares e
tecnologias para a produção
de sorgo no Semi-árido brasileiro**



Descrição

A atividade agropecuária predominante no sertão nordestino, em função do rigor do clima e da falta de tecnologia, normalmente é insuficiente para garantir a sobrevivência digna do agricultor. Além da produção de grãos e outras culturas necessárias ao sustento da família, o agricultor ainda precisa produzir alimento para o rebanho (caprinos, bovinos e/ou pequenos animais), que são sua principal fonte de proteína e ainda podem garantir alguma renda com a venda de parte da produção. Neste contexto o milho é uma das principais culturas utilizadas.

Porem a irregularidade hídrica torna a agricultura da região uma atividade de alto risco, acarretando sucessivas frustrações de safra. Em última instância o problema gera morte do rebanho e o êxodo para as grandes cidades.

A situação requer culturas que possam suportar melhor as deficiências do ambiente, como o sorgo, além de ações eficientes de transferência de tecnologias e assistência técnica.

O sorgo, quando comparado ao milho, é mais tolerante a altas temperaturas, mais eficiente na absorção de água e nutrientes do solo e suporta muito melhor situações de déficit hídrico.

Porem, apesar dos benefícios agregados da cultura do sorgo para a região e das baixas produtividades conseguidas com o milho, o plantio de sorgo na região equivale a pouco mais de 5,5 % da área de milho, comprovando o desconhecimento da cultura. Por outro lado a demanda por grãos na região Nordeste vem aumentando a cada ano em função do aumento dos rebanhos bovino, suíno e, principalmente, avícola, incrementado pela instalação de frigoríficos de abate de aves.

A proposta do projeto é a validação de cultivares e

práticas culturais adequadas para a cultura do sorgo na região e o desenvolvimento de ações de transferência de tecnologia em pontos pré-selecionados do Semi-Árido Nordeste, que sejam representativos das condições regionais dos agricultores familiares e de onde os conhecimentos transmitidos serão irradiados para as demais regiões. Todas as ações estão sendo desenvolvidas em parceria com as empresas locais de pesquisa e assistência técnica, cujos profissionais receberão treinamento sobre a cultura do sorgo de forma a disseminar este conhecimento em suas regiões de atuação.

Objetivos

Este projeto pretende, com as ações previstas, sanar pelo menos em parte esta deficiência de informações junto a profissionais da extensão rural e extensionistas, de forma a promover a inserção gradual mas definitiva do sorgo nas regiões abrangidas, como excelente alternativa na geração de renda aos produtores familiares.



Locais de atuação

Semi-árido dos estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Ceará e Sergipe.

Ações

- Capacitação de técnicos
- Implantação de Unidades de Referência Técnica (URTs)
- Dias-de-campo
- Avaliação e divulgação dos resultados

Impactos Potenciais

Com o treinamento dos técnicos da extensão rural, Com o treinamento dos técnicos da extensão rural, que deverão atuar como multiplicadores na difusão da tecnologia, e a capacitação direta dos agricultores nos dias-de-campo e demais atividades de TT descritas nos planos de ação, espera-se que a cultura do sorgo seja adotada na região em níveis tecnológicos aceitáveis, gerando aumento significativo na produtividade e na produção de grãos e de forragem de qualidade. Com esta nova realidade espera-se uma melhoria na qualidade de vida deste agricultor, que poderá tirar seu sustento e de sua família da propriedade, de forma digna.

